

Um
mundo de
oportunidades

Volume 5
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jenny Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo



O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.

ANÁLISE SITUACIONAL DO MERCADO DE MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS NA COLÔMBIA E RELATO DE POSSÍVEL OPORTUNIDADE DE AMPLIAÇÃO DO ATUAL VOLUME EXPORTADO PELO BRASIL

Data: 15/05/2025

Posto: Bogotá/Colômbia

Palavras-chave: Medicamentos veterinários; exportações; população animal; incremento de consumo; comércio internacional; projeção de oportunidade; saúde animal.

Responsável: Clóvis Augusto Versalli Serafini

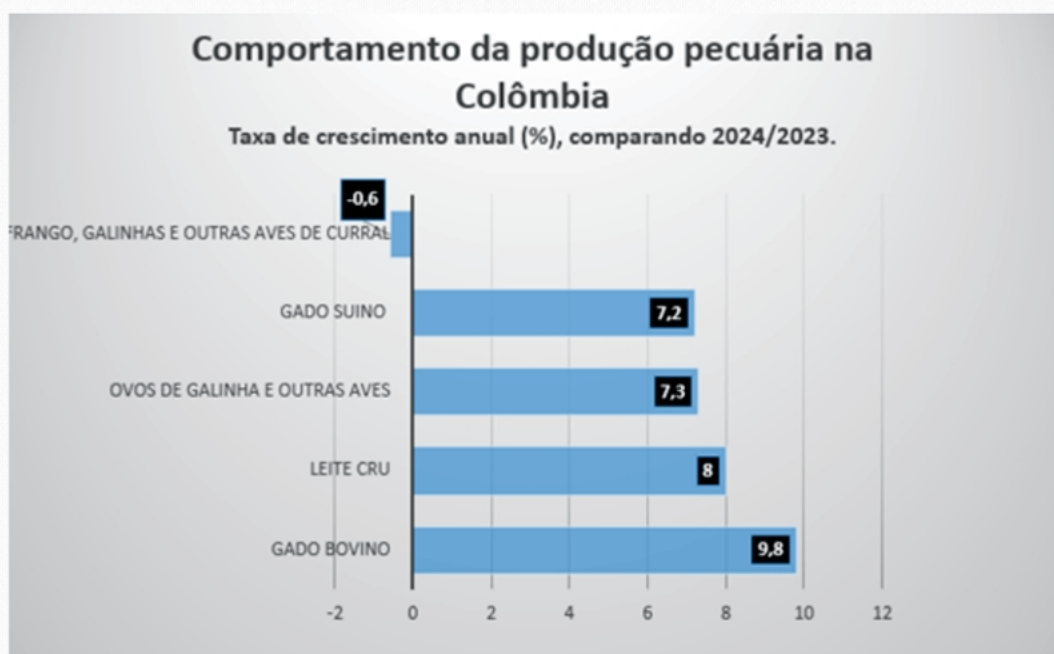
SUMÁRIO:

A Colômbia é o segundo país mais populoso da América do Sul e apresenta um cenário econômico em ascensão, o que tem impulsionado o consumo interno, especialmente no setor agropecuário. O governo colombiano tem promovido políticas públicas voltadas ao fortalecimento da produção local para atender à crescente demanda por alimentos e insumos. Entre 2023 e 2024, houve um aumento expressivo na criação de animais de produção, além do constante crescimento da população de animais de companhia. Esse contexto ampliou a demanda por medicamentos veterinários no país. Diante disso, o Brasil, com uma indústria de saúde animal desenvolvida e reconhecida por sua excelência sanitária, possui potencial para ampliar sua presença como exportador de medicamentos veterinários ao mercado colombiano.

A Colômbia destaca-se como uma das nações mais populosas da América do Sul, ocupando a segunda posição após o Brasil. Em 2024, sua população foi estimada em aproximadamente 52,9 milhões de habitantes, representando cerca de 12,1% da população sul-americana. Economicamente, a Colômbia desempenha um papel estratégico na região. Em termos de Produto Interno Bruto (PIB) nominal, o país ocupa a terceira posição na América do Sul, com um valor estimado de US\$ 419,3 bilhões em 2025, ficando atrás apenas do Brasil e da Argentina.

O bom desempenho econômico do país tem favorecido a elevação do padrão de vida da população e o aumento do consumo interno, com destaque para o setor agropecuário. Com políticas públicas voltadas ao fortalecimento da produção local, o país busca atender à crescente demanda por alimentos e insumos, impulsionada tanto pelo crescimento populacional quanto pela ampliação do poder de compra. Nesse contexto, a Colômbia se consolida como uma economia emergente de destaque na América do Sul, com perspectivas positivas de continuidade do crescimento econômico e social nos próximos anos.

As políticas públicas têm priorizado a expansão das áreas produtivas, a elevação da produtividade e a diversificação das culturas, com foco na segurança e autossuficiência alimentar. Essa estratégia também impacta diretamente a dinâmica comercial, estimulando a demanda por insumos veterinários nas regiões produtoras. Segundo o Departamento Administrativo Nacional de Estatística (DANE), observa-se crescimento significativo na criação de animais de produção entre 2023 e 2024, refletindo os efeitos dessas políticas sobre o setor pecuário:

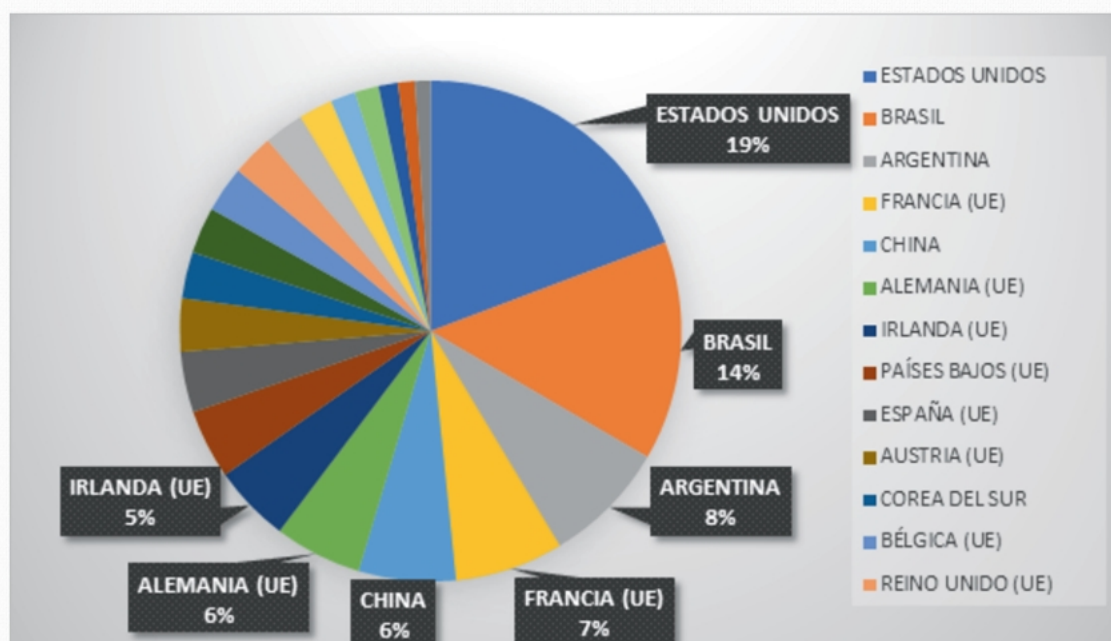


Outro fator relevante na análise do mercado de medicamentos veterinários na Colômbia é o crescimento das populações de animais de companhia. Nos últimos anos, esse fenômeno tem refletido mudanças culturais e sociais significativas, impulsionando a expansão do mercado pet.

Estima-se que cerca de 68% dos lares colombianos possuem pelo menos um animal de estimação, o que posiciona o país entre os líderes da América Latina em posse de animais de companhia. Esse cenário tem gerado uma demanda crescente por produtos e serviços voltados ao bem-estar animal, com destaque para medicamentos veterinários. Com tutores cada vez mais preocupados com a saúde e qualidade de vida de seus animais, o setor farmacêutico veterinário tem se expandido continuamente, abrangendo medicamentos preventivos, tratamentos para doenças crônicas, vacinas, antiparasitários e produtos de cuidados especiais. O segmento registra taxas de crescimento significativas, atrai investimentos, fortalece a cadeia de distribuição e estimula a atuação de profissionais especializados em saúde animal.

Adicionalmente, é nítido que a Colômbia já conta com um setor pecuário robusto, com destaque para as cadeias de produção de carne, leite e avicultura — todas fortemente dependentes do uso de medicamentos veterinários para prevenção e tratamento de doenças. Paralelamente, a população de animais de companhia é ampla e segue em expansão. Nesse cenário de alto consumo, as importações de medicamentos veterinários vêm assumindo um papel estratégico, sendo fundamentais para a manutenção da saúde animal e para a sustentabilidade do setor agropecuário colombiano. Diante da crescente demanda por soluções em saúde animal e das limitações da produção nacional, o abastecimento externo desses produtos é essencial para garantir a competitividade e o desenvolvimento contínuo da pecuária no país.

Informações divulgadas nos últimos dias pela Associação Nacional de Empresários da Colômbia (ANDI) indicam que nos últimos 5 anos os medicamentos veterinários utilizados na Colômbia foram importados de uma vasta lista de provedores, totalizando 38 países distintos. Entretanto, os cinco principais fornecedores destes produtos veterinários detêm cerca de 55% do total. Os EUA lideram com a participação de 19,3% do total; em segundo, o Brasil, com 14,2% e em terceiro, a Argentina, com 8%. Na sequência um gráfico ilustrando esta composição das importações colombianas, considerando os países de origem, desde 2020 até 2025:



O Instituto Colombiano Agropecuário (ICA) é a autoridade competente na Colômbia para o tema, exercendo um papel central no controle oficial e no monitoramento da produção, comercialização, uso e entrada de medicamentos veterinários no país. Por meio de normas sanitárias rigorosas, o ICA assegura que os produtos importados atendam aos requisitos de qualidade, eficácia e segurança, protegendo a saúde animal e a saúde pública. No entanto, a complexa realidade das fronteiras colombianas, especialmente na borda leste, impõe desafios significativos. O contrabando de medicamentos veterinários ainda é uma prática recorrente, fato que pode comprometer a rastreabilidade dos produtos, a eficácia dos tratamentos e a segurança sanitária.

Nesse contexto, a Colômbia consolida-se como um mercado atrativo para fornecedores internacionais. O Brasil, com uma indústria de saúde animal desenvolvida e reconhecida por sua excelência sanitária, possui potencial para ampliar sua presença como exportador de medicamentos veterinários ao país. No entanto, proporcionalmente, esse potencial ainda é pouco explorado localmente. A intensificação do fluxo comercial e da cooperação técnica entre Brasil e Colômbia poderia não apenas impulsionar a pecuária colombiana, mas também apoiar de forma mais efetiva o atendimento à crescente população de animais de companhia no país.